Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

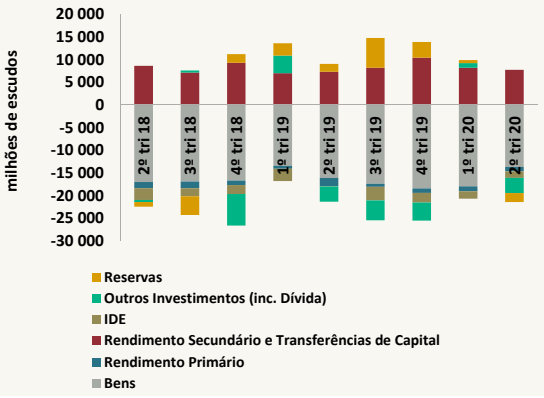
SECTOR EXTERNO

Segundo trimestre de 2020

Balança de Pagamentos

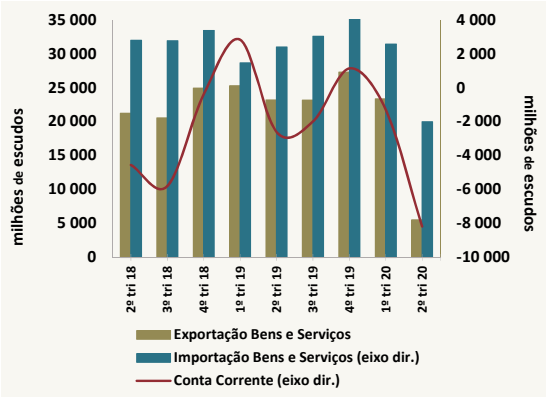
As contas externas evoluíram negativamente no segundo trimestre de 2020.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registou uma diminuição de 1.948 milhões de escudos no segundo trimestre, o que compara ao acréscimo de 1.721milhões de escudos registado em período homólogo anterior. O desempenho das contas externas foi determinado pelo aumento do défice da balança corrente em 5.688milhões de escudos.



Balança Corrente

O défice da balança corrente fixou-se nos 8.182 milhões de escudos no segundo trimestre, reflexo do comportamento da balança de serviços, cujo saldo atingiu os -750 milhões de escudos. Os défices das balanças de bens e de rendimentos primários, por seu turno, diminuíram 14 e 51 por cento, respetivamente, enquanto o excedente da balança de rendimento secundário aumentou dois por cento.



Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 13.702 milhões de escudos (15.943 milhões de escudos no segundo trimestre de 2019), em resultado da redução das importações na ordem dos 31 por cento, numa conjuntura de queda das exportações em 71 por cento. Para a evolução das importações de bens foram determinantes tanto a queda das importações de mercadorias

como a diminuição das importações de combustíveis e víveres para reexportação. Para a redução das importações de mercadorias, por seu turno, em cerca de 23 por cento, foram determinantes a diminuição da quantidade importada de todas as categorias de bens, com especial destaque para os bens de capital (em 50 por cento) e combustíveis (em 36 por cento). Os combustíveis foi a única categoria que registou uma redução de preços de importação.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	2º trimestre/19			2º trimestre/20		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-10,5	6,6	-16,0	-11,3	-12,3	1,1
Bens Intermédios	-3,7	-0,3	-3,4	-21,7	-25,7	5,4
Bens de Capital	-1,9	25,9	-22,1	-31,3	-49,9	37,2
Combustíveis	30,6	24,7	4,7	-46,8	-35,9	-17,0
Outros	10,6	9,4	1,1	-24,2	-45,5	39,2
Total	-1,5	6,5	-7,5	-22,5	-25,8	4,4

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

O défice da balança de serviços foi determinado, principalmente, pela diminuição das exportações de serviços de viagens de turismo (em 92 por cento) e de transportes aéreos (em 90 por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	2º tri 19	3º tri 19	4º tri 19	1º tri 20	2º tri 20	2ºT t.v.h (%)
Transporte	3 970,6	4 209,9	4 379,3	3 286,3	596,7	-85,0
Transporte Aéreo	3 724,0	3 985,9	4 039,9	2 997,5	367,0	-90,1
Viagens	10 722,1	11 144,8	13 354,0	12 648,2	981,6	-90,8
Turismo	10 304,9	10 637,8	12 766,4	12 076,0	831,2	-91,9
Serviços de Comunicação	212,3	165,3	207,4	180,1	135,5	-36,2
Outros Serviços	1 750,9	1 704,2	1 968,6	1 844,1	1 942,7	11,0
Total	16 655,9	17 224,3	19 909,3	17 958,7	3 656,5	-78,0

Fonte: Banco de Cabo Verde.
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

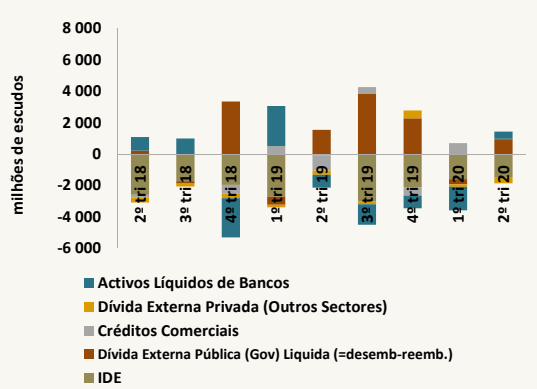
As remessas de emigrantes diminuíram um por cento em termos homólogos, devido à redução das remessas em bens (em 58 por cento). As remessas em divisas aumentaram 3,5 por cento, impulsionadas, principalmente, pelo aumento das transferências provenientes dos Estados Unidos, em 50 por cento.

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital aumentaram 28 por cento em termos homólogos no segundo trimestre, em resultado do crescimento dos donativos em bens de capital (que duplicaram) e em divisas (em cerca de 20 por cento).

Balança Financeira

A balança financeira registou um défice de 4.739,5milhões de escudos no segundo trimestre de 2020, superior em 1.411 milhões ao défice observado no segundo trimestre de 2019. A evolução da balança financeira, face ao período homólogo, foi determinada, sobretudo, pelo aumento do investimento direto estrangeiro em Cabo Verde (passivos) e pela redução de investimento de residentes em Cabo Verde no exterior (ativos), respetivamente, em 968 e 430 milhões de escudos. De salientar, a redução dos passivos de créditos comerciais (em 1.187 milhões de escudos) e dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 584milhões de escudos), em termos homólogos, no período.

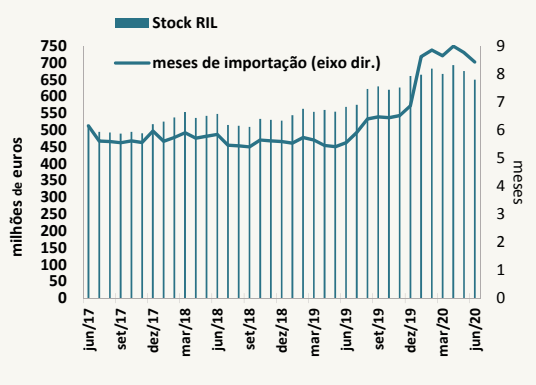


Investimento Externo

No segundo trimestre de 2020, o investimento direto estrangeiro no país em ações e outras participações de capital e lucros reinvestidos fixou-se em 1.236 milhões de escudos (268 milhões de escudos do trimestre homólogo anterior). O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, ao sector do Turismo e Imobiliária Turística, bem como ao sector do Comércio, e às ilhas do Sal, da Boa Vista e de São Vicente. O capital investido proveio, principalmente, dos Estados Unidos, de Espanha e de Portugal. Quer o investimento dos emigrantes quer o investimento imobiliário registaram reduções de 80 por cento no período.

Reservas Externas

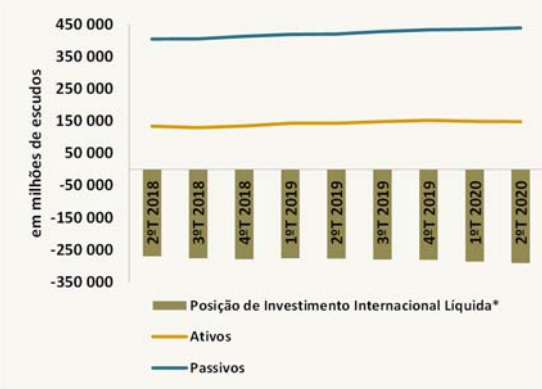
A 30 de junho de 2020, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 650 milhões de euros, permitindo garantir 8,4 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2020.



Posição de Investimento Internacional

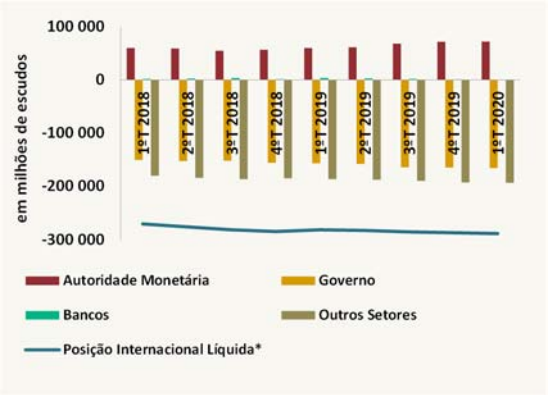
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 286.439 milhões de escudos no segundo trimestre de 2020.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 4.464 milhões de escudos no segundo trimestre face ao primeiro trimestre e de 9.170 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 153 por cento do PIB projetado para 2020.



(*) ativos - passivos

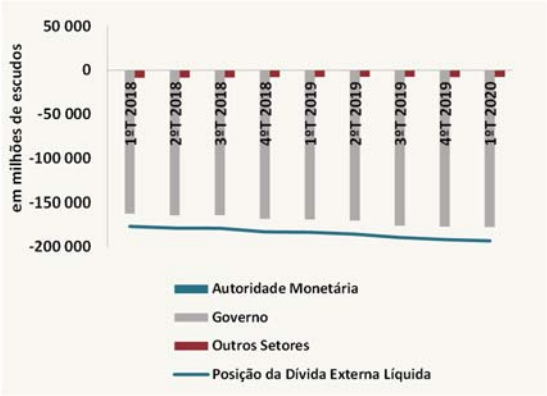
Por sector institucional, a autoridade monetária foi a que mais contribuiu para o aumento do défice externo do país (face ao primeiro trimestre), devido à redução da sua posição líquida excedentária em 5.195 milhões de escudos. O aumento do défice externo do país ficou ainda a dever-se ao alargamento da posição externa deficitária de outros sectores, com o aumento dos seus passivos de investimento direto estrangeiro em 929 milhões de escudos. Por seu turno, a posição externa deficitária dos bancos comerciais e do governo melhoraram em 923 e 737 milhões de escudos, respetivamente.



(*) ativos - passivos

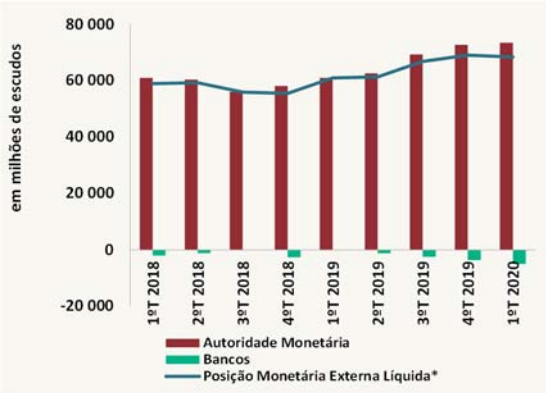
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 195.165 milhões de escudos negativos (cerca de -1.770 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 90 por cento do total. A posição líquida de empréstimos financeiros dos bancos e outros sectores fixou-se nos -9.576 milhões de escudos negativos (-8.863 e -8.907 milhões de escudos no trimestre homólogo e no primeiro trimestre de 2020, respetivamente), representando cinco por cento do total da dívida externa líquida.

O empréstimo das autoridades nacionais junto ao Fundo Monetário Internacional, desembolsado em abril, no quadro do *Rapid Credit Facility* para apoiar na mitigação dos impactos económico-sociais da covid-19 representou cerca de dois por cento da posição deficitária da dívida externa do país.



(*) ativos - passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 63.756 milhões de escudos no segundo trimestre de 2020, permitindo cobrir cerca de 32 por cento do *stock* da dívida externa total do país. A redução dos ativos externos líquidos da autoridade monetária foi determinada, por um lado, pelo aumento dos seus passivos (empréstimo financeiro junto ao Fundo Monetário Internacional) em 3.303 milhões de escudos e, por outro, pela redução do *stock* das reservas internacionais líquidas do país, que se fixou nos 71.694 milhões de escudos em finais de junho.



(*) ativos - passivos

Informação adicional disponível em:
Boletim de Estatísticas
Quadros
setembro de 2020
BANCO DE CABO VERDE|dee-difusao@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de

mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.